



Gerenciamento de Riscos

Os principais fatores de risco divulgados
pelas empresas abertas brasileiras

11ª edição



ACI Institute Brasil

KPMG Board Leadership Center

2026

Sumário

Introdução	3	Saúde	27
Perfil das empresas analisadas	6	Tecnologia da Informação	29
Os 25 fatores de risco mais divulgados	10	Petróleo, Gás e Biocombustíveis	31
Os 5 principais fatores de risco	13	Comunicações	33
Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de cada setor de negócios	14	Glossário	35
Consumo Cíclico	15	Linha do tempo da governança corporativa	42
Bens Industriais	17	O ACI Institute e o Board Leadership Center da KPMG do Brasil	44
Financeiro	19		
Utilidade Pública	21		
Materiais Básicos	23		
Consumo Não Cíclico	25		

Introdução

Nesta 11ª edição do “Estudo de Gerenciamento de Riscos”, analisamos os principais fatores de risco mencionados nos Formulários de Referência de 276 companhias abertas brasileiras, arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e divulgados publicamente até maio de 2025. Assim, esta publicação reflete como essas empresas avaliaram seus riscos no exercício do ano de 2024.

No estudo deste ano, foram classificados 7.092 fatores de risco. Os “Riscos aos Acionistas” foram os mais mencionados, presentes nas divulgações de 97% das empresas analisadas. Na sequência, destacam-se os “Riscos Regulatórios” (96%), as “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado” (95%), os “Riscos Financeiros e de Caixa” (92%) e os “Riscos Operacionais” (91%). Em comparação com a edição anterior, nota-se que os cinco fatores de riscos mais citados permanecem os mesmos.

Esse resultado está alinhado a um contexto marcado por volatilidade econômica e geopolítica, aumento da competitividade e rápido avanço tecnológico. Nesse cenário, as empresas enfrentam constante pressão para atrair capital, ao mesmo tempo em que buscam fortalecer a confiança de investidores e demais *stakeholders*, para garantir retornos financeiros. Como consequência, observa-se uma demanda cada vez maior por transparência e qualidade na divulgação de informações, especialmente no que se refere ao monitoramento e à gestão estratégica dos negócios e dos

riscos corporativos. A evolução recente do ambiente regulatório, em especial com a Resolução CVM Nº 239/2026¹, reforça essa tendência de elevar o nível de exigência quanto à qualidade e a materialidade das informações divulgadas no Formulário de Referência. Mais do que listar riscos, as companhias passam a ser pressionadas a descrevê-los de forma específica, conectando-os à estratégia e aos impactos efetivos sobre seus negócios, em linha com as regras de divulgação internacionais.

Dados da 20ª edição do nosso “Estudo de Governança Corporativa”² reforçam a resposta a esse movimento: 80% das empresas informaram, em seus Formulários de Referência, a existência de uma área específica dedicada ao gerenciamento de riscos; 91% possuem uma política corporativa formalizada sobre o tema; e 6% indicaram expectativa de aumento na exposição a riscos relevantes em relação ao período anterior.

Destaca-se nessa 11ª edição do “Estudo de Gerenciamento de Riscos” as divulgações sobre os “Riscos Socioambientais”, mencionados por 87% das empresas, o que reflete a intensificação da pressão regulatória, institucional e reputacional sobre as companhias, com relação ao assunto. Os “Riscos Jurídicos” também se mantêm em patamar elevado, com 84%, evidenciando a preocupação das empresas

¹ Resolução CVM nº 239

² A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais. ACI Institute e Board Leadership Center da KPMG no Brasil, 2025.

com um ambiente normativo cada vez mais complexo e, frequentemente, sujeito à judicialização.

A proporção de empresas que reportaram “Riscos Associados à Dependência com Relação a Fornecedores” atingiu 82%, sugerindo maior complexidade, vulnerabilidade e dependência das organizações em relação às cadeias de suprimentos, especialmente em um contexto de instabilidades logísticas e geopolíticas recentes. Tal situação impulsionou muitas empresas a considerar novas estratégias³ de negócios, como o *nearshoring*⁴, *friendshoring*⁵ ou *multisourcing*⁶. Identificar esses desafios logísticos no ambiente operacional pode ser uma oportunidade para as empresas tomarem decisões melhor embasadas e melhor preparadas para possíveis disrupções.

Os “Riscos Associados à Marca e à Reputação da Companhia ou do Setor” também merecem destaque. Neste ano, eles foram reportados por 76% das empresas, ante 63% no estudo anterior. Esse aumento reflete a crescente preocupação com potenciais impactos reputacionais decorrentes de escândalos de crimes ambientais, casos de corrupção envolvendo funcionários, além de vazamentos de dados, da atuação de terceiros e prestadores de serviço. Nesse último ponto, a gestão eficaz do TPRM (*Third-Party Risk Management*) tornou-se indispensável no cenário empresarial. A mais recente “Pesquisa Global de Gestão de Riscos de Terceiros”⁷, da KPMG Internacional, realizada com 851 profissionais de diversas regiões do mundo, indica que as empresas reconhecem a importância estratégica do TPRM, mas ainda enfrentam falhas significativas na integração com o ERM (*Enterprise Risk Management*). Além disso, a pesquisa revela que, nos últimos três anos, um terço das organizações registrou perdas finan-



ceiras ou danos reputacionais, enquanto 28% sofreram interrupções na cadeia de suprimentos decorrentes de falhas de terceiros.

Outro dado relevante do nosso Estudo é que os “Riscos de *Cyber-security*” foram mencionados por 74% das organizações, refletindo a crescente preocupação com a segurança da informação e a proteção de dados, em um contexto de rápida evolução tecnológica e avanço da inteligência artificial e da GenAI. Apesar da importância do tema, no Brasil, o arcabouço regulatório ainda requer aperfeiçoamentos

³ Rules redrawn: Preparing for futures you can't predict. Board Leadership Center da KPMG no Reino Unido, 2026.

⁴ Realocar a produção ou contratar serviços para países próximos geograficamente.

⁵ Realocar cadeias de produção para países politicamente alinhados, parceiros comerciais amigáveis ou que compartilham valores semelhantes.

⁶ Utilizar múltiplos fornecedores, muitas vezes espalhados por diferentes localizações geográficas.

⁷ 2026 Global Third-Party Risk Management Survey, KPMG Internacional, 2026.

relevantes e desenvolvimento de temas ainda pouco explorados. Neste contexto, discute-se no Congresso Nacional a criação de um “Marco Regulatório da Inteligência Artificial no Brasil”⁸. Enquanto isso, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) segue como referência para a gestão desse tipo de risco.

Em meio a esse cenário volátil, nota-se que a pressão sobre a gestão, os conselhos de administração e a governança como um todo será cada vez maior. Caberá ao conselho monitorar o gerenciamento de riscos de maneira integrada, com foco multidisciplinar que envolva todos os agentes da governança: conselho de administração, seus comitês de assessoramento e a gestão. Em nossas publicações “Conselho de Administração: Prioridades para a Agenda de 2026”⁹ e “Comitê de Auditoria: Prioridades para a Agenda de 2026”¹⁰ abordamos essa tendência com mais detalhes.

O ACI Institute continuará a monitorar de perto o ambiente de negócios, as tendências e as oportunidades nas quais as organizações deverão operar. A partir dos resultados deste estudo, propomos algumas reflexões sobre a resiliência das empresas frente a **mudanças geopolíticas, variações tarifárias** e possíveis **interrupções na cadeia de suprimentos**. Adicionalmente, incentivamos a avaliação do nível de preparação organizacional em relação ao **armazenamento e uso estratégico de dados**, bem como à capacidade de adaptação em um cenário de crescente **competição tecnológica**.

Boa leitura!



Sidney Ito

CEO do ACI Institute Brasil
Sócio da KPMG no Brasil



Fernando Lage

Sócio-líder de Advisory para a
Regional Centro da KPMG no Brasil



Fernanda Allegretti

Líder do Board Leadership Center Brasil
Sócia-diretora de Mercados da KPMG no Brasil

⁸ PL 2688/2025. [Portal da Câmara dos Deputados](#)

⁹ [Conselho de Administração: prioridades para a agenda de 2026](#) ACI Institute e Board Leadership Center da KPMG no Brasil, 2026.

¹⁰ [Comitês de auditoria: prioridades para a agenda de 2026](#). ACI Institute e Board Leadership Center da KPMG no Brasil, 2026.

Perfil das empresas analisadas

Nesta 11ª edição do estudo, analisamos os dados dos formulários de referência de 276 empresas abertas brasileiras, arquivados em 2025, e considerando os seguintes critérios:

* Todas as empresas dos segmentos diferenciados da B3: Novo Mercado, N2 e N1, exceto aquelas que estavam em recuperação judicial no momento do levantamento.

* As 50 maiores empresas do segmento Básico, com base

nas suas receitas líquidas, desconsiderando as companhias registradas na categoria B e/ou em recuperação judicial.

* Duas empresas dessa amostra informaram não haver riscos significativos relevantes a serem destacados ou que pudes-

sem impactar as operações, condições financeiras ou perspectivas futuras da companhia.

O gráfico abaixo apresenta o número de empresas por setor de atuação, conforme classificação da B3¹¹.

Número de empresas por setor de atuação



Total de empresas: 276



¹¹ Classificação setorial B3

Perfil das empresas analisadas

Qual é a origem dos dados?

As informações do estudo foram coletadas a partir do Formulário de Referência das companhias abertas, entregues à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) até 31 de maio de 2025.

Desde 2009, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) exige a divulgação de fatores de risco no Formulário de Referência, conforme estabelecido pela Instrução CVM Nº 480. Essa norma determina que as companhias abertas forneçam informações detalhadas sobre riscos com potencial de influenciar as decisões de investimento.

Em 2014, a Instrução CVM Nº 552 ampliou essa exigência, incentivando descrições mais específicas dos fatores de risco, com o objetivo de aprimorar a compreensão dessas informações pelo mercado.

Posteriormente, ao longo de revisões subsequentes da Instrução CVM Nº 480, houve um avanço no sentido de reforçar a transparência e a utilidade das informações divulgadas, com ênfase na necessidade de maior clareza

e organização na apresentação dos riscos. Esse movimento culminou na exigência de destaque para os riscos mais relevantes entre os divulgados pelas companhias.

Com a revisão e consolidação das normas promovidas pela Resolução CVM Nº 59/2021 (com efeitos práticos a partir de 2022/2023), houve a simplificação da estrutura do Formulário de Referência, bem como o reforço na apresentação dos fatores de risco, incluindo o destaque para aqueles de maior impacto.

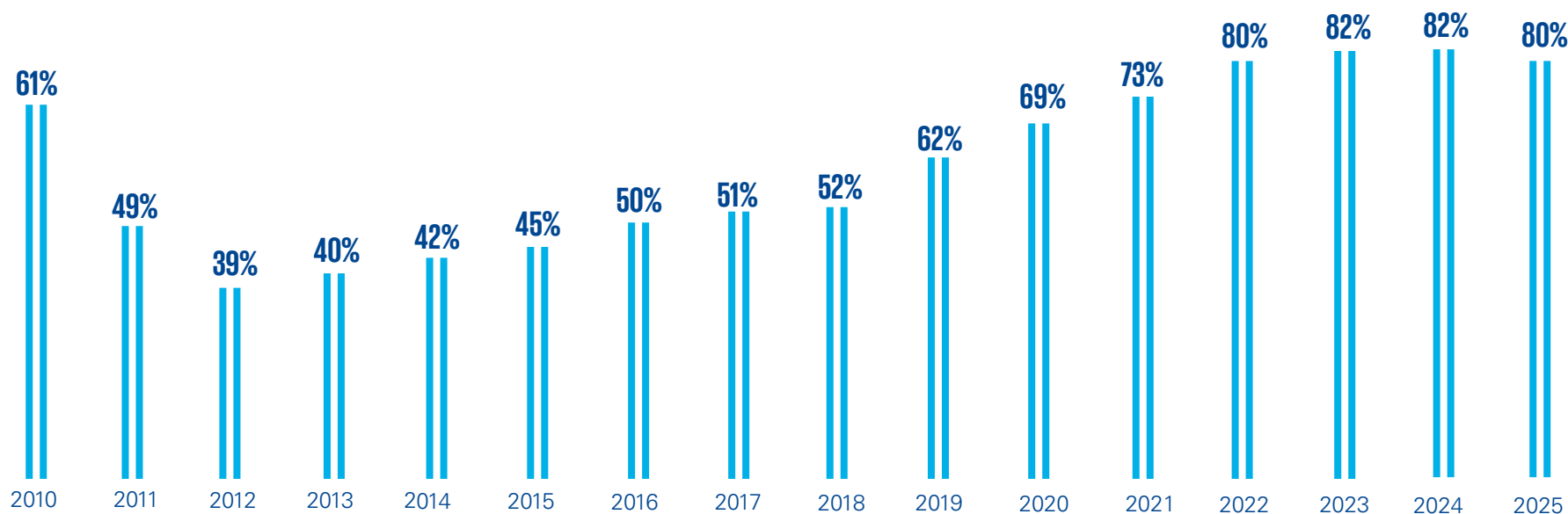
Na estrutura atualmente vigente do Formulário de Referência, os fatores de risco são apresentados de forma segmentada, sendo **os riscos mais relevantes destacados no item 4.1**, enquanto a descrição detalhada dos **cinco principais riscos** capazes de impactar os negócios das companhias é apresentada no item **4.2**. As análises desenvolvidas neste estudo concentram-se nesses dois itens. As informações detalhadas sobre a estrutura do formulário podem ser consultadas no site da [CVM](#).

As 276 empresas analisadas nesta 11ª edição do Estudo de “Gerenciamento Riscos” também fazem parte da 20ª edição do Estudo “A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais”¹², elaborado pelo ACI Institute e o Board Leadership Center da KPMG no Brasil. No estudo de Governança Corporativa, 80% (221) das empresas informaram em seus Formulários de Referência que contavam com uma área específica dedicada ao gerenciamento de riscos.

¹² [A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais](#). ACI Institute e Board Leadership Center da KPMG no Brasil, 2026.

Perfil das empresas analisadas

Evolução histórica da porcentagem de empresas que têm uma área específica para o gerenciamento de riscos



Ao analisarmos essa informação por setor, observamos que os que apresentam o maior percentual de empresas com uma área específica de gerenciamento de riscos são: Saúde (94%), Tecnologia da Informação (94%), Utilidade Pública (92%) e Financeiro (89%).

Das 81 companhias que faturam acima de R\$ 10 bilhões, 93% informaram contar com uma área de gerenciamento de riscos. Na sequência, das 44 companhias com faturamento de R\$ 5 bilhões a R\$ 10 bilhões, 91% divulgam ter essa área em sua estrutura organizacional.

Perfil das empresas analisadas

Percentual de empresas que informaram contar com uma área de gerenciamento de riscos, por setor

Setor	% empresas com área de risco	# empresas com área de riscos
Saúde	94%	17
Tecnologia da Informação	94%	15
Utilidade Pública	92%	33
Financeiro	89%	32
Bens Industriais	89%	33
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	78%	7
Materiais Básicos	71%	17
Consumo Cíclico	68%	49
Consumo não Cíclico	65%	15
Comunicações	60%	3
Total	80%	221

Percentual de empresas que informaram contar com uma área de gerenciamento de riscos, por faturamento

Faturamento	% empresas com área de riscos	# empresas com área de riscos
Até R\$ 500 milhões	67%	16
De R\$ 500 milhões a R\$ 1 bilhão	60%	12
De R\$ 1 bilhão a R\$ 5 bilhões	73%	78
De R\$ 5 bilhões a R\$ 10 bilhões	91%	40
Acima de R\$ 10 bilhões	93%	75
Total	80%	221

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 25 fatores de risco mais divulgados nos Formulários de Referência

[Sumário](#)[Introdução](#)[Perfil das empresas analisadas](#)[Os 25 fatores de risco mais divulgados](#)[Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor](#)[Consumo Cíclico](#)[Bens Industriais](#)[Financeiro](#)[Utilidade Pública](#)[Materiais Básicos](#)[Consumo Não Cíclico](#)[Saúde](#)[Tecnologia da Informação](#)[Petróleo, Gás e Biocombustíveis](#)[Comunicações](#)[Glossário](#)

Os 25 fatores de risco mais divulgados nos Formulários de Referência

Nessa 11ª edição foram classificados **13.486 fatores de risco** reportados pelas empresas abertas em seus Formulários de Referência. Desses fatores, excluímos aqueles que foram divulgados mais de uma vez ou múltiplas vezes pela mesma empresa. Com esse ajuste, reduzimos para **7.092 fatores de risco únicos por empresa**. Para comparação, na edição de 2025, foram divulgados 7.275 fatores de risco únicos pelas empresas naquele ano. Todas as análises, gráficos e comentários partiram dessa base ajustada.

No quadro a seguir, apresentamos os fatores de riscos mais divulgados e que mais se destacam por setor da indústria, em quantidades e percentuais. Uma divulgação mais completa dos riscos mais divulgados por setor se encontra mais adiante, nesse Estudo, pois em alguns setores, mais de um fator de risco apareceu como o mais divulgado na classificação.

Setor	Número médio de fatores de risco divulgados por empresa	# empresas	Total de fatores de risco	Fator de risco mais divulgado nos Formulários de Referência
Consumo Cíclico	29	72	2063	» Riscos Regulatórios
Bens Industriais	28	37	1038	» Riscos Regulatórios
Financeiro	21	36	770	» Riscos aos Acionistas
Utilidade Pública	22	36	787	» Condições Políticas, Econômicas e de Mercado » Riscos Financeiros e de Caixa
Materiais Básicos	23	24	551	» Riscos aos Acionistas
Consumo Não Cíclico	24	21	508	» Condições Políticas, Econômicas e de Mercado
Saúde	26	18	470	» Riscos Associados à Dependência com Relação a Fornecedores » Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos
Tecnologia da Informação	28	16	443	» Condições Políticas, Econômicas e de Mercado » Riscos Operacionais
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	33	9	296	» Condições políticas, Econômicas e de Mercado Internacionais » Riscos Associados à Dependência com Relação a Fornecedores
Comunicações	33	5	166	» Todas as cinco empresas do setor citaram os mesmos 11 fatores de risco
Total 2026	26	274*	7.092	
Total 2025	26	278	7.275	

* Duas empresas dessa amostra informaram não haver riscos significativos relevantes a serem destacados ou que pudessem impactar as operações, condições financeiras ou perspectivas futuras da companhia.

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Fator de Risco	#	%
1º) Riscos aos Acionistas	266	97%
2º) Riscos Regulatórios	263	96%
3º) Condições Políticas, Econômicas e de Mercado	259	95%
4º) Riscos Financeiros e de Caixa	252	92%
5º) Riscos Operacionais	248	91%
6º) Riscos Associados à Execução de Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos	243	89%
7º) Riscos Socioambientais	239	87%
8º) Riscos Jurídicos	230	84%
9º) Riscos Associados à Dependência com Relação a Fornecedores	225	82%
10º) Riscos Associados à Marca e à Reputação da Companhia ou do Setor	209	76%
11º) Riscos Inerentes ao Setor	205	75%
12º) Riscos de <i>Cybersecurity</i>	203	74%
13º) Riscos Associados ao Capital Humano	196	72%
14º) Concorrência	194	71%
15º) Risco de Inadimplência	186	68%
16º) Riscos de Condutas Ilícitas, como Fraude, Corrupção ou Suborno	185	68%
17º) Covid-19, Pandemias e Saúde Pública	183	67%
18º) Riscos Associados aos Gestores (Decisão, Sucessão)	183	67%
19º) Riscos Associados à Ação da Natureza	176	64%
20º) Riscos Associados às Subsidiárias, Controladas ou Investidas	173	63%
21º) Riscos de Insuficiência do Valor e/ou Cobertura dos Seguros Contratados	166	61%
22º) Condições Políticas, Econômicas e de Mercado Internacionais	161	59%
23º) Riscos de Governança Inefetiva	160	58%
24º) Riscos Associados à Atuação do Acionista Controlador	153	56%
25º) Riscos Tributários	153	56%

Sumário

Introdução

Perfil das
empresas
analisadasOs 25 fatores
de riscos mais
divulgadosOs 10 fatores
de riscos mais
divulgados por setorConsumo
CíclicoBens
Industriais

Financeiro

Utilidade
PúblicaMateriais
BásicosConsumo
Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da
InformaçãoPetróleo, Gás e
Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 5 principais fatores de riscos

Na estrutura atualmente vigente do Formulário de Referência, os fatores de risco são apresentados de forma segmentada, sendo **todos os fatores de riscos mais relevantes para a empresa, destacados no item 4.1** do formulário. Desses fatores de riscos divulgados, a empresa deve informar quais são os **cinco principais fatores riscos**, e detalhar os motivos dessa seleção e como podem impactar os negócios das companhias no item **4.2 do formulário**.

Nesta edição, os “Riscos Operacionais” foram os mais divulgados entre os cinco principais fatores de riscos, sendo citados por 35% das empresas no Estudo. Na sequência, aparecem “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado”, reportados por 34% das empresas, seguidos pelos “Riscos Regulatórios” (34%); “Riscos Financeiros e de Caixa” (34%) e “Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos” (33%).

Esses resultados são semelhantes aos do estudo anterior, com exceção da inclusão dos “Riscos Regulatórios” na lista dos cinco principais neste ano e da exclusão dos “Riscos Inerentes ao Setor”.

Riscos	Nº de empresas	%
1º) Riscos Operacionais	97	35%
2º) Condições Políticas, Econômicas e de Mercado	94	34%
3º) Riscos Regulatórios	94	34%
4º) Riscos Financeiros e de Caixa	93	34%
5º) Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos	91	33%

Ao realizar uma análise comparativa entre os 25 fatores de risco mais frequentemente mencionados e os cinco principais riscos, observa-se que a diferença ocorre na ordem da relevância e principalmente pela ausência dos “Riscos aos Acionistas”, que embora sejam divulgados por 97% das empresas, não figuram entre os cinco principais fatores de risco.

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de cada setor de negócios

A seguir, apresentamos os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas, por setor, seguindo a classificação da B3.

[Sumário](#)[Introdução](#)[Perfil das empresas analisadas](#)[Os 25 fatores de risco mais divulgados](#)[Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor](#)[Consumo Cíclico](#)[Bens Industriais](#)[Financeiro](#)[Utilidade Pública](#)[Materiais Básicos](#)[Consumo Não Cíclico](#)[Saúde](#)[Tecnologia da Informação](#)[Petróleo, Gás e Biocombustíveis](#)[Comunicações](#)[Glossário](#)



Consumo Cíclico

O setor de Consumo Cíclico é o mais representativo da amostra, com 72 empresas, quatro a mais do que no estudo anterior. Em conjunto, as companhias reportaram 2.063 fatores de risco, o que corresponde a uma média de 29 por empresa. Os riscos mais citados foram os “Riscos Regulatórios” (99%), seguidos pelos “Riscos aos Acionistas”, pelas “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado” e pelos “Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos”, todos com 96%.

O setor de Consumo Cíclico inclui as seguintes empresas:

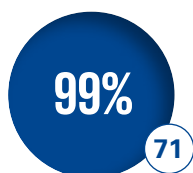
› ALLIED TECNOLOGIA S.A.	› DOTZ S.A.	› LAVVI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
› ALPAGARTAS S.A.	› EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	› LE BISCUIT
› ALPHAVILLE S.A.	› EZTEC EMPREEND. E PARTICIPAÇÕES S.A.	› LOCALIZA RENT A CAR S.A.
› ANIMA HOLDING S.A.	› GAFISA S.A.	› LOJAS QUERO-QUERO S.A.
› AUTOMOB PARTICIPAÇÕES S.A.	› GRAZIOTIN S.A.	› LOJAS RENNER S.A.
› AZZAS 2154 S.A.	› GRENDENE S.A.	› MAGAZINE LUIZA S.A.
› CEA MODAS S.A.	› GRUPO CASAS BAHIA S.A.	› MAHLE-METAL LEVE S.A.
› CIA FIACAO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	› GRUPO SBF S.A.	› MARISA LOJAS S.A.
› COGNA EDUCAÇÃO S.A.	› GUARARAPES CONFECÇÕES S.A.	› MELNICK DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
› CONSTRUTORA TENDA S.A.	› HELBOR EMPREENDIMENTOS S.A.	› MITRE REALTY EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.
› CRUZEIRO DO SUL EDUCACIONAL S.A.	› INTERNATIONAL MEAL COMPANY ALIMENTAÇÃO S.A.	› MOURA DUBEX ENGENHARIA S.A.
› CURY CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.	› IOCHPE MAXION S.A.	› MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.
› CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.	› JHSF PARTICIPAÇÕES S.A.	› MPM CORPOREOS S.A.
› CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREEND E PART	› KALLAS INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES S.A.	› MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.
› DIRECIONAL ENGENHARIA S.A.	› KARSTEN S.A.	› MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO
› DOHLER S.A.		

› PDG REALTY S.A. EMPREEND E PARTICIPACOES
› PET CENTER COMERCIO E PARTICIPACOES S.A.
› PLANO & PLANO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO S.A.
› PLASCAR PARTICIPACOES INDUSTRIAIS S.A.
› RDV CITY S.A.
› REVEE S.A.
› RNI NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS S.A.
› SAO PAULO TURISMO S.A.
› SER EDUCACIONAL S.A.

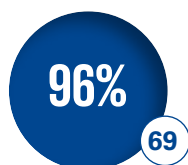
› SMARTFIT ESCOLA DE GINÁSTICA E DANÇA S.A.
› T4F ENTRETENIMENTO S.A.
› TECHNOS S.A.
› TECNISA S.A.
› TEGRA INCORPORADORA S.A.
› TRACK & FIELD CO S.A.
› TRISUL S.A.
› UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.
› VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES. MÁQUINAS E EQUIP. S.A.
› VESTE S.A. ESTILO

› VITRU BRASIL EMPREEND. PARTICIP. E COMERCIO S.A.
› VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A.
› VIVER INCORPORADORA E CONSTRUTORA S.A.
› VULCABRAS S.A.
› WHIRLPOOL S.A.
› YDUQS PARTICIPACOES S.A.
› ZAMP S.A.

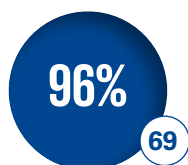
Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Consumo Cíclico



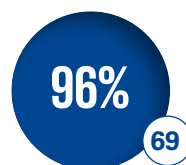
Riscos Regulatórios



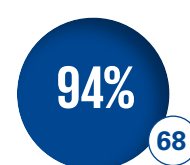
Riscos aos Acionistas



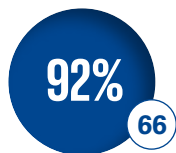
Condições Políticas, Econômicas e de Mercado



Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos



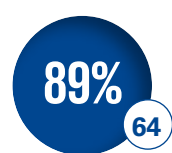
Riscos Socioambientais



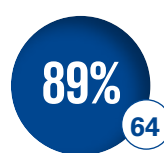
Riscos Operacionais



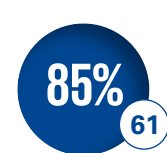
Riscos Financeiros e de Caixa



Riscos Associados à Dependência com Relação aos Fornecedores



Riscos Jurídicos



Riscos Inerentes ao Setor

Dentre eles, os cinco principais fatores de risco, segundo as empresas de Consumo Cíclico



Riscos Financeiros e de Caixa



Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos



Riscos Operacionais



Riscos Regulatórios



Condições Políticas, Econômicas e de Mercado

Número de empresas



Bens Industriais

Foram analisadas 37 empresas do setor Bens Industriais, uma a mais do que no estudo anterior, que reportaram juntas 1.038 fatores de riscos – uma média de 28 por companhia. Nesta edição, os “Riscos Regulatórios” (97%), “Riscos aos Acionistas” e “Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos”, ambos reportados por 95% das companhias, foram os mais citados.

O setor de Bens Industriais inclui as seguintes empresas:

› AERIS IND. E COM. DE EQUIP. GERACAO DE ENERGIA S.A.	› HMOBI PARTICIPAÇÕES S.A.	› ROMI S.A.
› ALLPARK EMPREENDIMENTOS PARTICIPACOES SERVICOS S.A.	› JSL S.A.	› RUMO S.A.
› ARMAC LOCAÇÃO LOGÍSTICA E SERVIÇOS S.A.	› KEPLER WEBER S.A.	› SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.
› AZUL S.A.	› LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	› SCHULZ S.A.
› ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	› MARCOPOLO S.A.	› SEQUOIA LOGISTICA E TRANSPORTES S.A.
› EMBRAER S.A.	› METALFRIO SOLUTIONS S.A.	› TAURUS ARMAS S.A.
› ETERNIT S.A.	› MILLS LOCAÇÃO. SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.	› TEGMA GESTAO LOGISTICA S.A.
› FRAS-LE S.A.	› MINASMAQUINAS S.A.	› TPI - TRIUNFO PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.
› GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	› MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE S.A.	› TUPY S.A.
› GPS PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S.A.	› PBG S.A.	› VALID SOLUÇÕES S.A.
› HIDROVIAS DO BRASIL S.A.	› PRINER SERVIÇOS INDUSTRIAIS S.A.	› WEG S.A.
	› RANDONCORP S.A.	› WILSON SONS S.A.
	› RODOBENS S.A.	› WLM PART. E COMÉRCIO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS S.A.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

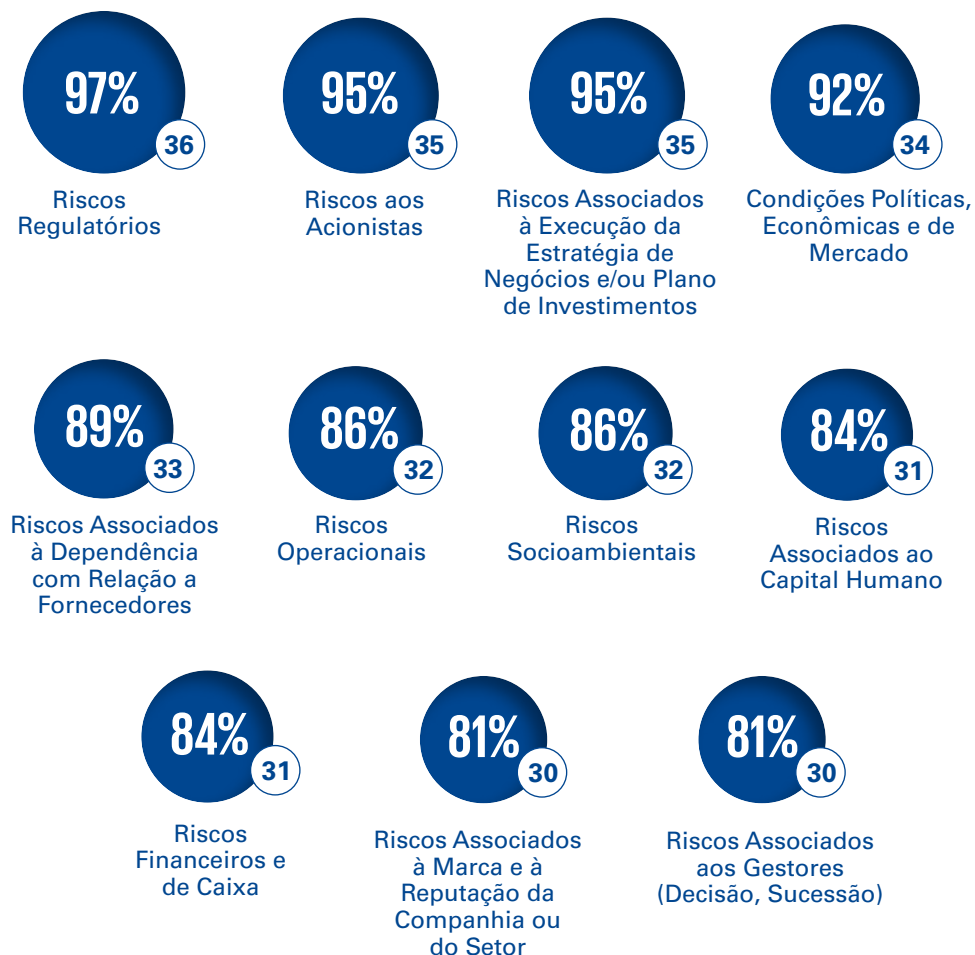
Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

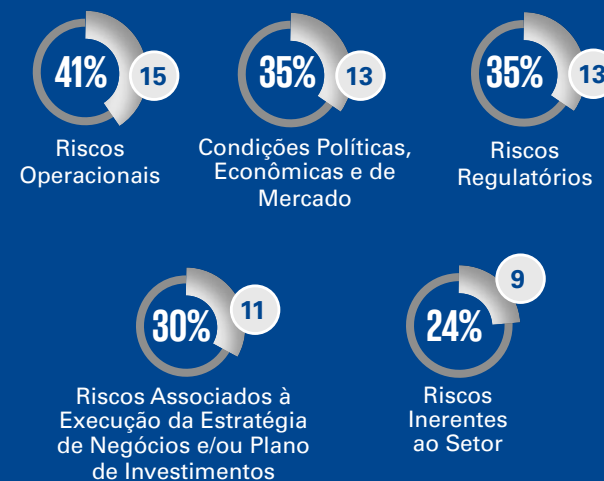
Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Bens Industriais



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco, segundo as empresas de Bens Industriais



Número de empresas



Financeiro

Nesta edição, o setor Financeiro é composto por 36 empresas, uma a menos do que no estudo anterior. Juntas, as companhias reportaram 770 fatores de risco – uma média de 21 cada. Os “Riscos aos Acionistas” foram mencionados por 100% das empresas desse setor, seguidos por “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado” (97%), “Riscos Financeiros e de Caixa”, “Riscos Operacionais” e “Riscos Regulatórios”, esses três últimos com 94%.

O setor Financeiro inclui as seguintes empresas:

› ALLOS S.A.	› BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	› LPS BRASIL - CONSULTORIA DE IMOVEIS S.A.
› BCO AMAZONIA S.A.	› BANCO PAN S.A.	› MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS S.A.
› B3 S.A. - BRASIL BOLSA BALCÃO	› BCO PINE S.A.	› BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
› BANCO BMG S.A.	› BRB BANCO DE BRASÍLIA S.A.	› PORTO SEGURO S.A.
› BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	› BRBI BR PARTNERS S.A.	› SÃO CARLOS EMPREEND E PARTICIPACOES S.A.
› BCO ESTADO DO SERGIPE S.A. - BANESE	› CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	› SIMPAR S.A.
› BANESTES S.A. BANCO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	› CIABRAS - CIA. BRASILEIRA DE SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.	› SYN PROP & TECH S.A.
› BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.	› CSU DIGITAL S.A.	› WIZ CO PARTICIPAÇÕES E CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.
› BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	› HBR EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A.	
› BCO ABC BRASIL S.A.	› IGUATEMI S.A.	
› BANCO BRADESCO S.A.	› IRB - BRASIL RESSEGUROS S.A.	
› BANCO DO BRASIL S.A.	› ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	
› BCO BTG PACTUAL S.A.	› ITAUSA S.A.	
› BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.	› LOG COMMERCIAL PROPERTIES	

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

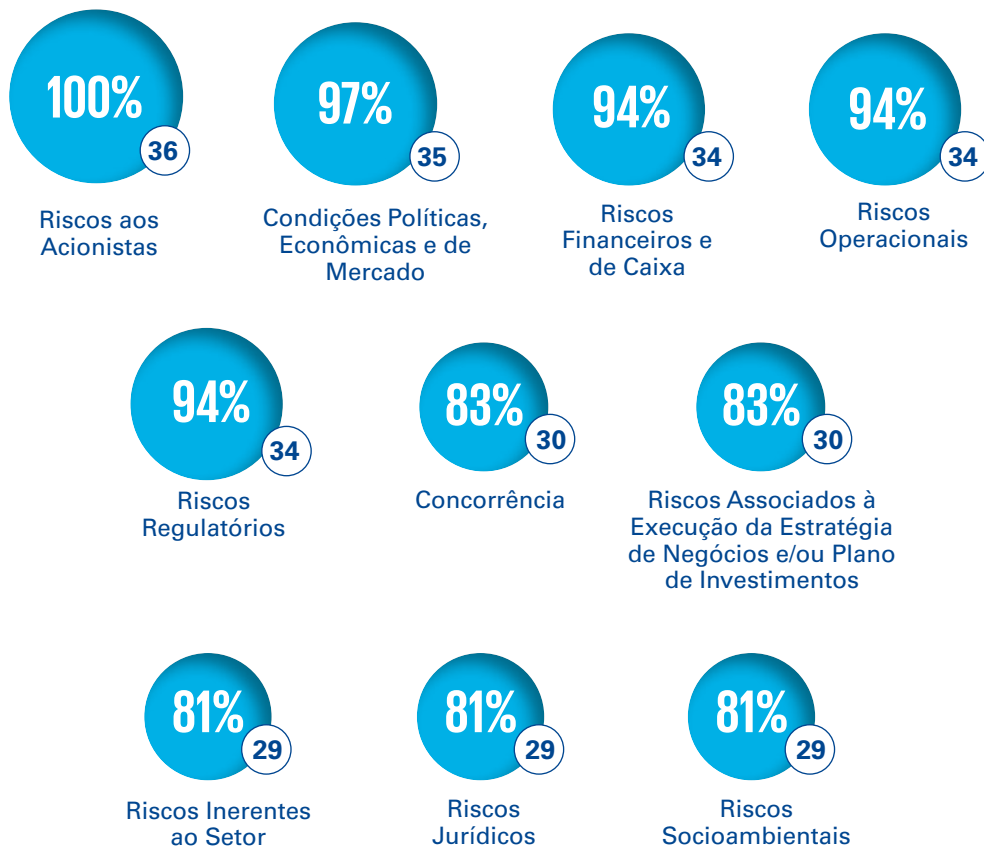
Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

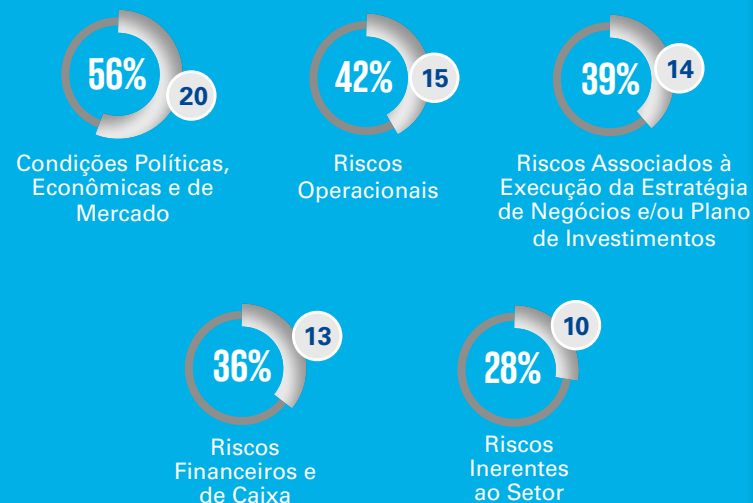
Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Financeiro



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco, segundo as empresas do setor Financeiro



Número de empresas



Utilidade Pública



Nesta edição, o setor de Utilidade Pública é composto por 36 empresas, uma a menos do que no estudo anterior. Essas empresas reportaram, juntas, 787 fatores de risco – uma média de 22 por companhia.

“Condições Econômicas, Políticas e de Mercado”, “Riscos aos Acionistas” e “Riscos Financeiros e de Caixa” foram mencionados por 100% das empresas desse setor, seguidos pelos “Riscos Regulatórios” (97%), “Riscos Jurídicos” e “Riscos Operacionais”, ambos com 94%.

O setor de Utilidade Pública inclui as seguintes empresas:

› ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	› CIA SANEAMENTO BASICO EST SÃO PAULO	› ENEVA S.A.
› AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S.A.	› CIA SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	› ENGIE BRASIL ENERGIA S. A.
› AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.	› CIA SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	› EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
› AUREN ENERGIA S.A.	› COELBA	› EQUATORIAL S.A.
› AUREN OPERAÇÕES S.A.	› CIA ENERG CEARÁ - COELCE	› RIO PARANAPANEMA ENERGIA S.A.
› CIA ESTADUAL DE DISTR ENER ELET-CEEE-D	› COMERC ENERGIA S. A.	› ISA ENERGIA BRASIL
› CIA. DISTRIB. DE GÁS DO RIO DE JANEIRO	› CIA GAS DE SAO PAULO - COMGAS	› NEOENERGIA S.A.
› CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	› COMPASS GAS E ENERGIA S. A.	› ORIZON VALORIZACAO DE RESIDUOS S.A.
› CENTRAIS ELET DE SANTA CATARINA S.A.	› CPFL ENERGIA S. A.	› REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.
› CIA CAT. DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN	› ELEKTRO REDES S.A.	› RENOVA ENERGIA S.A.
› CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	› ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	› SERENA ENERGIA S.A.
› CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	› ENERGISA S.A.	› TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Utilidade Pública



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco, segundo as empresas de Utilidade Pública



Número de empresas



Materiais Básicos

O setor de Materiais Básicos engloba 24 empresas, mesma quantidade da edição passada. Juntas, em 2026, elas reportaram 551 fatores de riscos – uma média de 23 por companhia.

Nesta edição, os fatores de riscos mais mencionados foram: “Riscos aos Acionistas” (96%), “Riscos Regulatórios” (92%), “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado”, “Riscos Financeiros e de Caixa” e “Riscos Operacionais”. Esses três últimos todos com 83%.

O setor de Materiais Básicos inclui as seguintes empresas:

› BRADESPAR S.A.	› MANGELS INDUSTRIAL S.A.
› BRASKEM S.A.	› METALURGICA GERDAU S.A.
› CIA FERRO LIGAS DA BAHIA - FERBASA	› PANATLANTICA S.A.
› CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	› SANSUY S.A. INDUSTRIA DE PLASTICOS
› COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO	› SUZANO HOLDING S.A.
› CSN MINERAÇÃO S.A.	› SUZANO S.A.
› DEXCO S.A.	› TRONOX PIGMENTOS DO BRASIL S.A.
› DEXXOS PARTICIPACOES S.A.	› UNIPAR CARBOCLORO S.A.
› EUCATEX S.A. INDUSTRIA E COMERCIO	› USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS
› FERTILIZANTES HERINGER S.A.	› VALE S.A.
› GERDAU S.A.	› VITTIA S.A.
› IRANI PAPEL E EMBALAGENS S.A.	
› KLABIN S.A.	

Sumário

Introdução

Perfil das
empresas
analisadasOs 25 fatores
de risco mais
divulgadosOs 10 fatores
de riscos mais
divulgados por setorConsumo
CíclicoBens
Industriais

Financeiro

Utilidade
PúblicaMateriais
BásicosConsumo
Não Cíclico

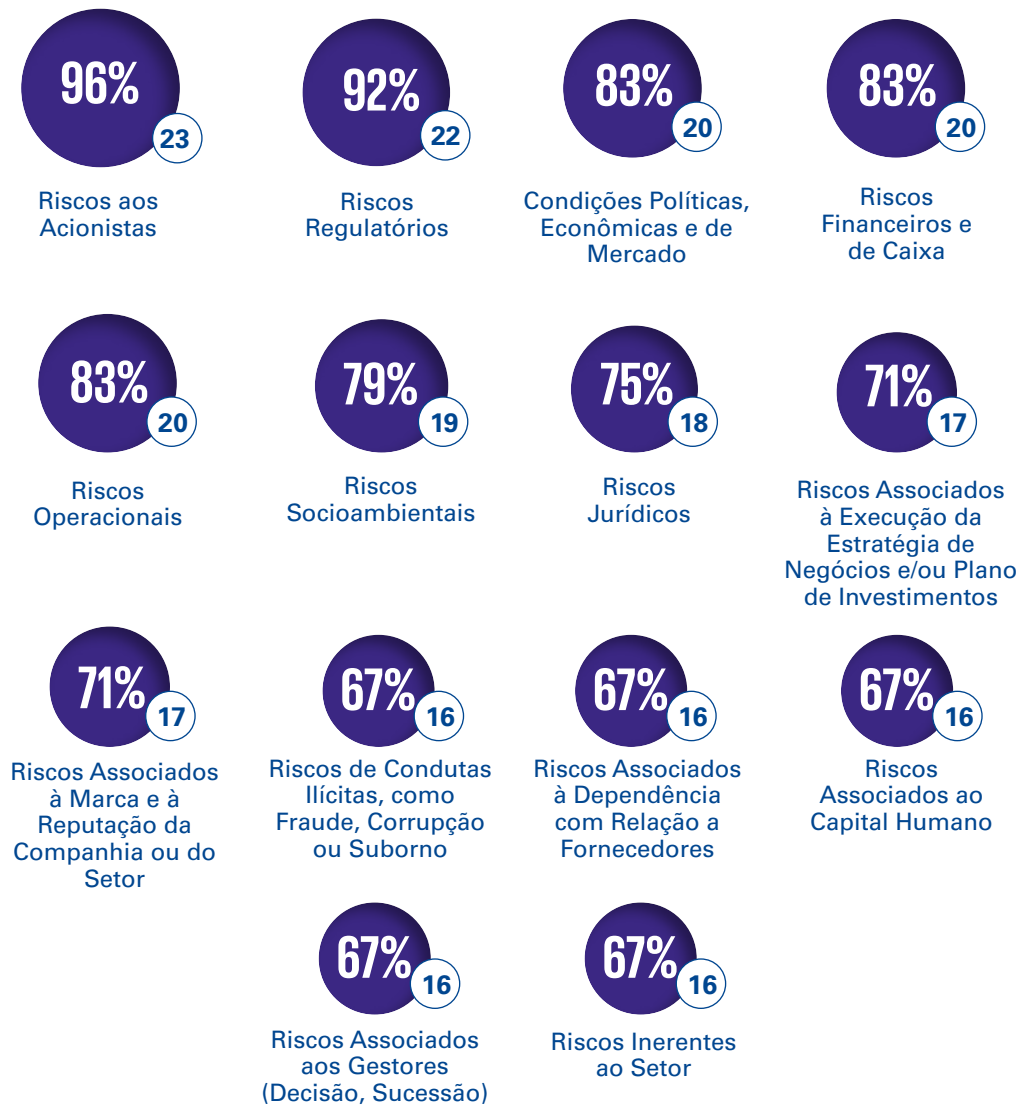
Saúde

Tecnologia da
InformaçãoPetróleo, Gás e
Biocombustíveis

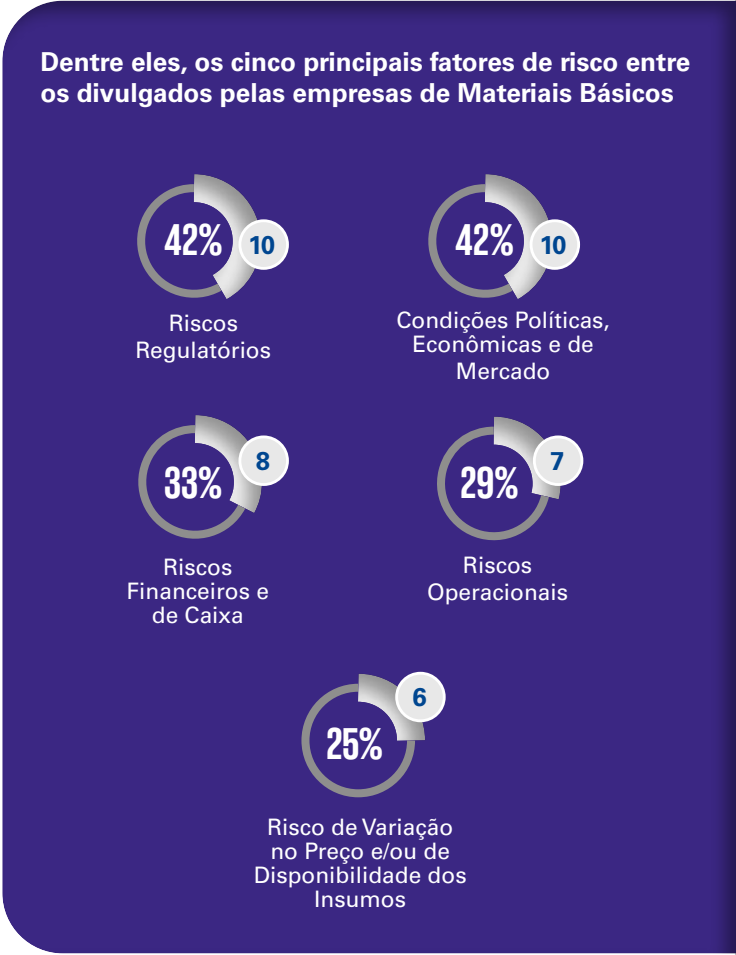
Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Materiais Básicos



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco entre os divulgados pelas empresas de Materiais Básicos



Número de empresas



Consumo não Cíclico

O setor de Consumo não Cíclico é composto por 23 empresas (no último estudo eram 25), que, em 2026, mencionaram 508 fatores de riscos — uma média de 24 por companhia. Neste setor, duas empresas informaram não haver riscos significativos relevantes a serem destacados ou que pudessem impactar as operações, condições financeiras ou perspectivas futuras da companhia.

Os riscos relacionados às “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado” foram mencionados por 95%, assim como os “Riscos aos Acionistas”. Em seguida, aparecem os “Riscos Financeiros e de Caixa” e “Riscos Regulatórios”, ambos com 90%. Os “Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos” vêm na sequência, citados por 86% das organizações.

O setor de Consumo não Cíclico inclui as seguintes empresas:

› AMBEV S.A.	› JOSAPAR-JOAOQUIM OLIVEIRA S.A. – PARTICIP
› ATACADÃO S.A.	› M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS
› BOA SAFRA SEMENTES S.A.	› MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.
› BRASILAGRO - CIA BRAS DE PROP AGRICOLAS	› MINERVA S.A.
› BRF S.A.	› NATURA &CO HOLDING S.A.
› CAMIL ALIMENTOS S.A.	› RAIZEN S.A.
› CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	› SÃO MARTINHO S.A.
› CONSERVAS ODERICH S.A.	› SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.
› GRANJA FARIA S.A.	› SLC AGRICOLA S.A.
› GRUPO MATEUS S.A.	› TERRA SANTA PROPRIEDADES AGRICOLAS S.A.
› JALLES MACHADO S.A.	› TRÊS TENTOS AGROINDUSTRIAL S.A.
› JBS S.A.	

Sumário

Introdução

Perfil das
empresas
analisadasOs 25 fatores
de risco mais
divulgadosOs 10 fatores
de riscos mais
divulgados por setorConsumo
CíclicoBens
Industriais

Financeiro

Utilidade
PúblicaMateriais
BásicosConsumo
Não Cíclico

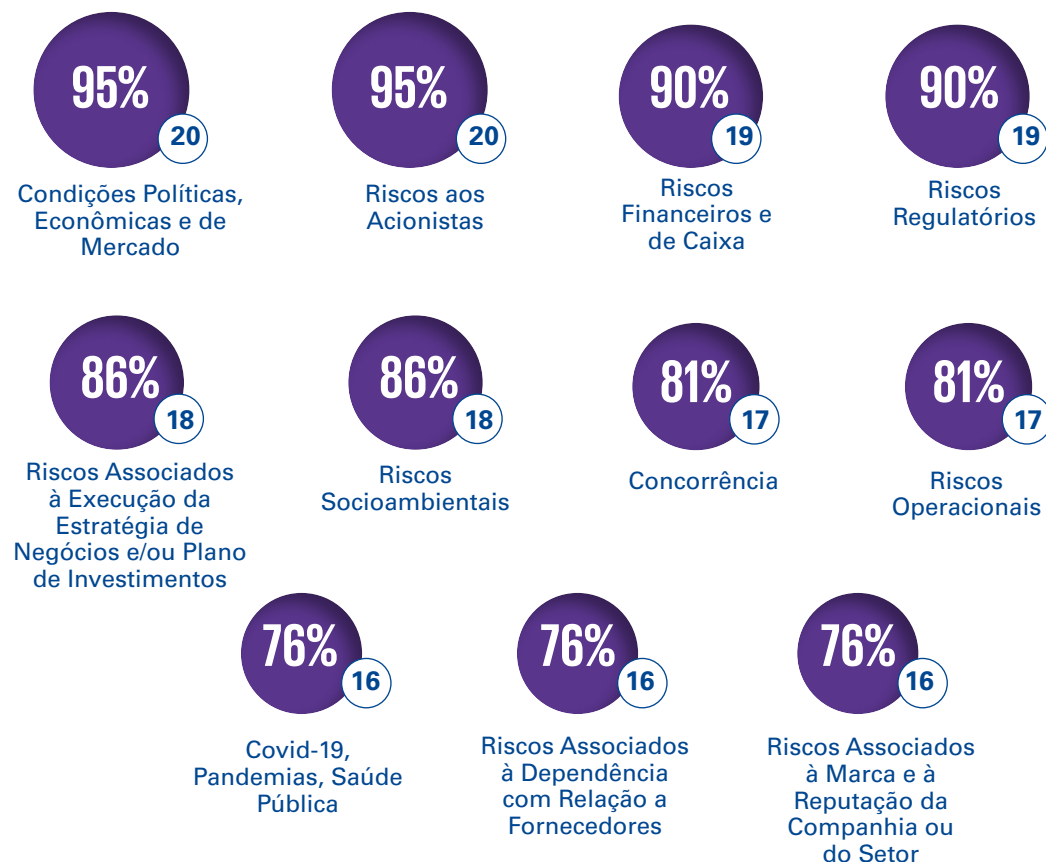
Saúde

Tecnologia da
InformaçãoPetróleo, Gás e
Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Consumo não Cíclico



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco entre os divulgados pelas empresas de Consumo não Cíclico



Número de empresas



Saúde

As 18 empresas do setor de saúde (uma a menos em relação à edição anterior) reportaram uma média de 26 fatores de riscos, num total de 470.

Seis fatores de risco foram citados por todas as empresas. São eles: “Riscos aos Acionistas”, “Riscos Associados à Dependência com Relação a Fornecedores”, “Riscos Associados à Execução da Estratégia de Negócios e/ou Plano de Investimentos”, “Riscos Financeiros e de Caixa”, “Riscos Jurídicos” e “Riscos Regulatórios”.

O setor de Saúde inclui as seguintes empresas:

› ALIANÇA SAÚDE E PARTICIPAÇÕES S.A.

› BLAU FARMACÊUTICA S.A.

› CM HOSPITALAR S.A.

› D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A.

› DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.

› DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS

› EMPREENDIMENTOS PAGUE MENOS S.A.

› FLEURY S.A.

› HAPVIDA PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.

› HOSPITAL MATER DEI S.A.

› HYPERA S.A.

› ODONTOPREV S.A.

› ONCOCLINICAS DO BRASIL SERVICOS MEDICOS S.A.

› OUROFINO S.A.

› PROFARMA DISTRIB PROD FARMACEUTICOS S.A.

› QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

› RAIA DROGASIL S.A.

› REDE DOR SÃO LUIZ S.A.

Sumário

Introdução

Perfil das
empresas
analisadas

Os 25 fatores
de risco mais
divulgados

Os 10 fatores
de riscos mais
divulgados por setor

Consumo
Cíclico

Bens
Industriais

Financeiro

Utilidade
Pública

Materiais
Básicos

Consumo
Não Cíclico

Saúde

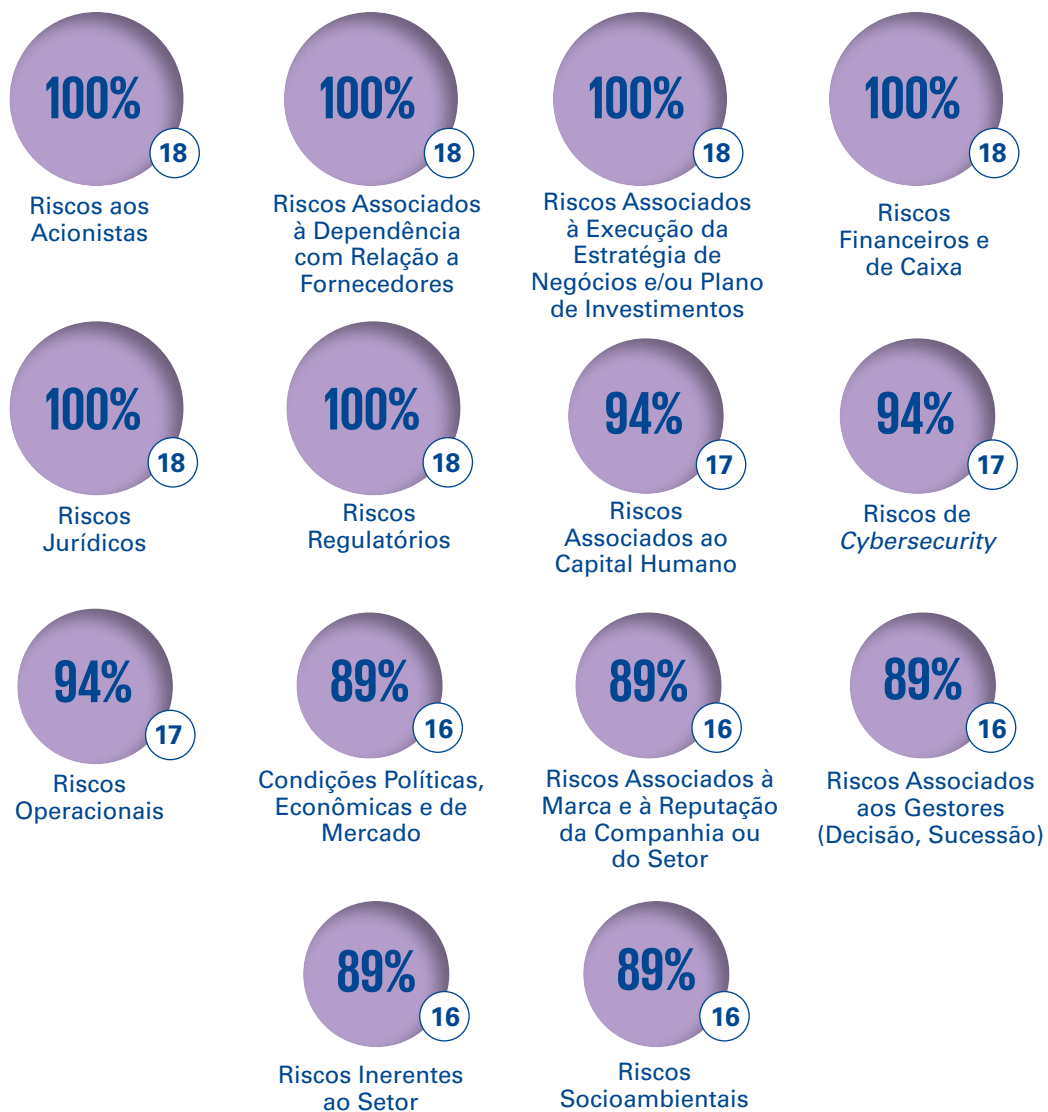
Tecnologia da
Informação

Petróleo, Gás e
Biocombustíveis

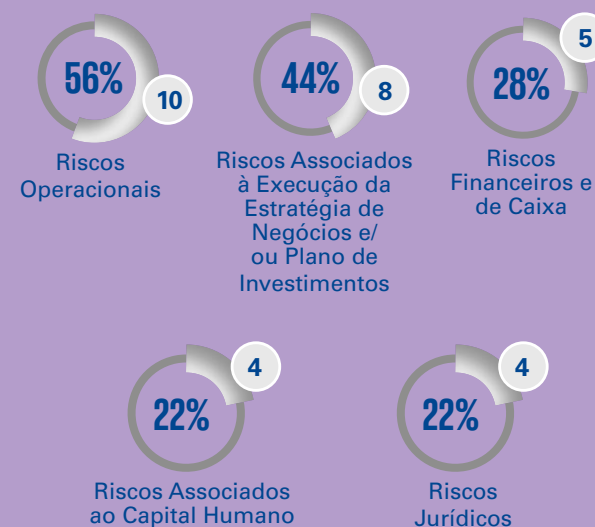
Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Saúde



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco entre os divulgados pelas empresas de Saúde



Número de empresas



Tecnologia da Informação

O setor de Tecnologia da Informação é composto por 16 empresas, que relataram 443 fatores de risco, resultando em uma média de 28 por companhia.

Quatro fatores de risco foram citados por todas as empresas, são eles: “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado”, “Riscos aos Acionistas”, “Riscos Financeiros e de Caixa” e “Riscos Operacionais”.

O setor de Tecnologia da Informação inclui as seguintes empresas:

› BEMOBI MOBILE TECH S.A.	› MÉLIUZ S.A.
› ENJOEI S.A.	› NEOGRID PARTICIPACOES S.A.
› GRUPO MULTI S.A.	› PADTEC HOLDING S.A.
› GRUPO TOKY S.A.	› POSITIVO TECNOLOGIA S.A.
› INFRACOMMERCE CXAAS S.A.	› REAG INVESTIMENTOS S.A.
› INTELBRAS S.A. IND DE TELECOMUNICAÇÕES E ELETRÔNICA BRASILEIRA	› TC S.A.
› LIVETECH DA BAHIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	› TOTVS S.A.
› LWSA S.A.	› WESTWING COMÉRCIO VAREJISTA S.A.

Sumário

Introdução

Perfil das
empresas
analisadasOs 25 fatores
de risco mais
divulgadosOs 10 fatores
de riscos mais
divulgados por setorConsumo
CíclicoBens
Industriais

Financeiro

Utilidade
PúblicaMateriais
BásicosConsumo
Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da
InformaçãoPetróleo, Gás e
Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Tecnologia da Informação



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco entre os divulgados pelas empresas de Tecnologia da Informação



Número de empresas



Petróleo, Gás e Biocombustíveis



Nesta edição, nove empresas do setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis compõem a análise (uma a menos em relação ao estudo anterior). Foram reportados 296 fatores de risco, registrando uma média de 33 por companhia.

Seis fatores de risco foram citados por 89% das empresas, são eles: “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado”, “Condições Políticas, Econômicas e de Mercado Internacionais”, Riscos aos Acionistas”, “Riscos Associados à Dependência com Relação a Fornecedores”, “Riscos Associados à Marca e à Reputação da Companhia ou do Setor”, “Riscos Financeiros e de Caixa” e “Riscos Regulatórios”.

O setor de Petróleo, Gás e Biocombustíveis inclui as seguintes empresas:

- › BRAVA ENERGIA S.A.
- › COSAN S.A.
- › LUPATECH S.A.
- › OCEANPACT SERVIÇOS MARITIMOS S.A.
- › PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
- › PETRORECONCAVO S.A.
- › PRIO S.A.
- › ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A.
- › VIBRA ENERGIA S.A.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Petróleo, Gás e Biocombustíveis



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco entre os divulgados pelas empresas de Petróleo, Gás e Biocombustíveis



Número de empresas



Comunicações

Composta por cinco empresas (uma a menos em relação ao estudo anterior), o setor de Comunicações reportou 166 fatores de riscos. Observa-se que há um alinhamento quanto aos fatores de riscos relatados, pois todas as cinco empresas do setor citaram os mesmos 11 fatores de riscos.

O setor de Comunicações inclui as seguintes empresas:

- › BRISANET SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES S.A.
- › DESKTOP S.A.
- › TELEFÔNICA BRASIL S.A.
- › TIM S.A.
- › UNIFIQUE TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Sumário

Introdução

Perfil das
empresas
analisadasOs 25 fatores
de risco mais
divulgadosOs 10 fatores
de riscos mais
divulgados por setorConsumo
CíclicoBens
Industriais

Financeiro

Utilidade
PúblicaMateriais
BásicosConsumo
Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da
InformaçãoPetróleo, Gás e
Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Os 10 fatores de risco mais divulgados pelas empresas de Comunicações



Dentre eles, os cinco principais fatores de risco, segundo as empresas de Comunicações



Número de empresas

Glossário dos Fatores de Riscos

[Sumário](#)[Introdução](#)[Perfil das empresas analisadas](#)[Os 25 fatores de risco mais divulgados](#)[Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor](#)[Consumo Cíclico](#)[Bens Industriais](#)[Financeiro](#)[Utilidade Pública](#)[Materiais Básicos](#)[Consumo Não Cíclico](#)[Saúde](#)[Tecnologia da Informação](#)[Petróleo, Gás e Biocombustíveis](#)[Comunicações](#)[Glossário](#)

Glossário dos Fatores de Riscos

Categoria

Descrição

Clientes investigados por corrupção	Riscos de danos e impactos negativos nos negócios devido à investigação de clientes por práticas corruptas, afetando reputação e operações da empresa.
Concentração das fontes de receita	Riscos que decorrem do fato das fontes de receita da companhia se concentrarem em determinado setor; em um número limitado de clientes; em certos negócios, produtos ou serviços; ou em uma localidade geográfica específica.
Concorrência	Risco de atuar em setores competitivos, como consequência, inclusive, de um processo de consolidação do mercado.
Condições políticas, econômicas e de mercado	Riscos associados às oscilações no ambiente macroeconômico e geopolítico, incluindo flutuações de demanda e preços, variações em mercados cíclicos, percepção de risco de investidores estrangeiros e instabilidade política, que podem afetar negativamente a geração de receita, a rentabilidade e a posição competitiva da empresa no mercado diante dessas condições.
Condições políticas, econômicas e de mercado internacionais	Risco de flutuações econômicas e variações nas condições políticas internacionais que afetam a demanda por produtos ou serviços da companhia e sua capacidade de fornecê-los. Esses riscos podem incluir: investidores estrangeiros não estarem dispostos a investir na companhia devido à instabilidade política ou percepção de risco; flutuações nos preços dos produtos no mercado internacional; deflagração de conflitos, bélicos ou não, que afetam as cadeias de suprimentos globais. Riscos que afetam as importações, exportações ou operações no mercado internacional, de natureza econômica, comercial, cambial, regulatória e operacional, entre outras.
Covid-19, pandemias e saúde pública	Riscos associados à disseminação da Covid-19 e seus impactos nos negócios, tais como: extensão da pandemia, alterações nas dinâmicas de mercados globais, continuidade das operações, desdobramentos socioeconômicos, entre outros. Também estão inclusos os riscos de propagação massiva de demais doenças infecciosas que resultem em novas epidemias ou pandemias, levando a fatalidades generalizadas e perturbação econômica.
Restrições a investimento estrangeiro no Brasil	Risco de perdas decorrentes de restrições legais ou regulamentares à participação de capital estrangeiro em determinadas atividades ou setores no Brasil ou limitações governamentais que podem impactar negativamente os investimentos estrangeiros no país.
Risco de acidentes e lesão de usuários nas instalações da empresa	Potencial impacto adverso de ocorrências nas instalações da empresa, representando risco de danos físicos, financeiros e reputacionais associados a acidentes e lesões nas instalações da empresa e perigo à segurança dos usuários, podendo resultar em Risco de danos físicos, financeiros e reputacionais associados a acidentes e lesões de usuários nas instalações da empresa.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Glossário dos Fatores de Riscos

Categoria	Descrição
Risco de ausência de acionista controlador ou grupo de controle definido	Risco de incertezas e ineficiência na governança corporativa e na direção estratégica, decorrente da falta de um acionista ou grupo de acionistas com poder de controle.
Risco de condutas ilícitas, como fraude, corrupção ou suborno	Riscos associados a comportamentos antiéticos e ilegais dentro da própria empresa, envolvendo práticas fraudulentas, corrupção interna ou suborno por parte dos colaboradores ou da gestão, ou atos considerados ilegais perante a lei, passíveis de gerar processos judiciais, tais como: fraude, corrupção passiva e ativa, recebimento ou pagamento de subornos, entre outros.
Risco de continuidade	Risco de a empresa não ser capaz de continuar suas operações de forma normal e sustentável.
Risco de desapropriação de imóveis	Risco de perda de propriedade imobiliária, implicando impactos financeiros e operacionais. O risco de desapropriação de imóveis pode ser considerado um risco relevante para empresas que possuem imóveis em áreas que podem ser alvo de interesse público.
Risco de falta de inovação e/ou obsolescência tecnológica	Risco de defasagem, dificuldade ou impossibilidade de a companhia acompanhar a velocidade dos avanços tecnológicos, causadas pela incapacidade da companhia de investir em novas tecnologias, pela infraestrutura tecnológica inadequada para as necessidades do negócio, dependência de tecnologias obsoletas ou defasadas ou falta de investimentos em pesquisa e desenvolvimento, o que pode comprometer a capacidade da empresa de inovar e de se manter relevante no mercado a longo prazo.
Risco de impossibilidade de repassar aumentos de preço aos clientes	Risco de não conseguir transferir aumentos de custos para os clientes, podendo impactar na margem de lucro, na competitividade e sustentabilidade financeira da empresa.
Risco de inadimplência	Possibilidade de uma pessoa ou entidade não cumprir suas obrigações financeiras, como pagar dívidas. Pode estar associado, ou não, à concessão de crédito.
Risco de insuficiência do valor e/ou cobertura dos seguros contratados	Valor contratado ou cobertura do seguro contratado não é suficiente ou não cobre o risco em questão.
Risco de mudança nas políticas governamentais sobre o setor	Risco de redução de investimento governamental ou descontinuidade de políticas e programas de incentivo do governo no setor de atuação da companhia.
Risco de mudança nas tendências de consumo	Risco de que as preferências e os hábitos dos consumidores mudem, podendo afetar negativamente a demanda por produtos ou serviços da empresa, afetando suas receitas e participação no mercado.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Glossário dos Fatores de Riscos

Categoria	Descrição
Risco de necessidade de aportes adicionais a fundos de pensão	Risco de exigências financeiras extras para sustentar fundos de pensão e cobrir déficits, podendo impactar negativamente a saúde financeira da empresa e suas obrigações previdenciárias.
Risco de rescisão ou renegociação desfavorável de contratos	A possibilidade de término prematuro ou revisão desvantajosa de acordos comerciais, representando potencial impacto financeiro e operacional para a empresa. Risco de perda de receita ou aumento de custos devido à rescisão ou renegociação de contratos em condições desfavoráveis, diferentes das condições iniciais.
Risco de variação no preço e/ou de disponibilidade dos insumos	Riscos associados à flutuação de preços e disponibilidade de insumos e matérias-primas para o negócio.
Riscos aos acionistas	Riscos que podem afetar diretamente os acionistas que detêm determinado tipo de ação, os estrangeiros, os que detêm ações de uma sociedade regida por leis que diferem da legislação brasileira, ou os acionistas de modo geral. Incluem fatores como: volatilidade e falta de liquidez das ações da companhia ou do mercado de capitais; diluição da participação acionária; não pagamento de dividendos; restrição aos direitos dos acionistas ou dificuldade que podem enfrentar para exercê-los; fechamento de capital ou suspensão de determinados tipos de ação; aspectos tributários e restrição a remessas de capital para o exterior; entre outros.
Riscos associados à ação da natureza	Riscos relacionados a prejuízos e perdas decorrentes de efeitos climáticos, desastres naturais e disseminação de pragas que fogem ao controle humano.
Riscos associados a alianças estratégicas e parceiros de negócio	Risco de perda de receita, aumento de custos ou redução da competitividade devido a falhas ou descumprimentos de alianças estratégicas ou parcerias de negócio. Ameaças relacionadas à colaboração com parceiros de negócio, envolvendo desafios como divergências de interesses, falhas na execução conjunta e possíveis impactos na reputação e operações da empresa.
Riscos associados a atividade criminal	Risco de envolvimento da empresa em atividades criminais, podendo resultar em perda de receita, aumento de custos, danos reputacionais, além de consequências legais. Participação ou conivência com práticas criminosas, com consequências potenciais incluindo penalidades legais, danos à reputação e prejuízos financeiros. Abrange uma gama mais ampla de ameaças relacionadas a atividades criminosas, incluindo, mas não limitado a, crimes de lavagem de dinheiro, <i>hacking</i> , roubo, entre outros, que podem ter origem externa à organização, mas ainda representam ameaças à sua integridade e operações.
Riscos associados à atuação do acionista controlador	Riscos associados à influência dos acionistas controladores. Referem-se a questões como: acordo de acionistas; cláusulas estatutárias que dificultam a tomada de controle por outros acionistas; conflitos de interesse que envolvem partes relacionadas; e conflito entre os acionistas controladores ou entre controladores e minoritários.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Glossário dos Fatores de Riscos

Categoria	Descrição
Riscos associados a cláusulas contratuais	Possibilidade de impactos adversos devido a interpretações, descumprimentos ou disputas relacionadas às cláusulas contratuais, podendo resultar em litígios, penalidades financeiras ou comprometimento das relações comerciais. Risco de perdas financeiras, operacionais ou reputacionais devido a cláusulas contratuais inadequadas, imprecisas ou incompletas.
Riscos associados à dependência com relação a fornecedores	Riscos que decorrem do fato da companhia depender de fornecedores que são altamente estratégicos ou em número limitado.
Riscos associados à execução da estratégia de negócios e/ou plano de investimentos	Risco de não executar a estratégia de negócios e o plano de investimentos da companhia com sucesso. Envolve fatores como: gastos ou investimentos inesperados; dificuldades enfrentadas na ampliação da capacidade produtiva; retorno de investimento abaixo do esperado; e riscos associados à aquisição, fusão e consolidação de empresas, incluindo potenciais contingências e restrições impostas pelas regras de proteção à concorrência. Ameaça de decisões estratégicas equivocadas, potencialmente resultando em consequências financeiras negativas e impactos adversos no desempenho da empresa, sua reputação e operação.
Riscos associados à locação dos imóveis onde a companhia está instalada	Ameaças relacionadas à ocupação de instalações da empresa, incluindo aumento de custos de aluguel, término inesperado de contratos ou desvalorização do local, representando risco de perdas financeiras, operacionais ou reputacionais.
Riscos associados à marca e à reputação da companhia ou do setor	Diversos fatores podem causar danos à imagem institucional e gerar percepção negativa por parte de clientes, fornecedores, acionistas, investidores e parceiros comerciais, como o não cumprimento de obrigações legais, vendas irregulares para clientes, envolvimento com fornecedores externos com postura ética questionável, vazamento de informações de clientes, má conduta de colaboradores, não cumprimento de responsabilidades socioambientais, entre outros.
Riscos associados à propriedade intelectual e ao direito de uso da marca	Riscos relacionados à perda do direito de uso da marca, por quaisquer motivos, bem como a incapacidade de a companhia proteger sua propriedade intelectual, incluindo marcas, patentes, domínios, segredos de negócio e indústria e <i>know-how</i> .
Riscos associados a resseguros	Desafios e perdas financeiras recorrentes de contratos de resseguro, incluindo insolvência de resseguradores ou alterações nas condições de mercado, podendo impactar a estabilidade financeira da empresa. Risco de impactos negativos devido a sinistros que excedem a cobertura do seguro primário.
Riscos associados à sazonalidade	Ameaças decorrentes de variações regulares nos padrões de demanda de produtos ou serviços ao longo do ano, podendo resultar em flutuações nas receitas e desafios operacionais durante períodos específicos. Riscos associados a padrões sazonais de consumo, procura e compra de produtos e serviços.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Glossário dos Fatores de Riscos

Categoria	Descrição
Riscos associados ao capital humano	Riscos associados ao capital humano, como uma eventual carência de mão de obra qualificada; dificuldade de recrutar, motivar e reter profissionais; aumento no custo geral da mão-de-obra; deterioração das relações trabalhistas e a possibilidade de paralisação de empregados.
Riscos associados ao desenvolvimento de novos negócios, produtos e serviços	Possibilidade de desafios e incertezas durante a criação de novos produtos, serviços ou expansão de atividades devido a falhas no desenvolvimento e decisões equivocadas. Os riscos incluem custos mais altos do que o esperado, aceitação de mercado abaixo das projeções, potenciais impactos nas finanças da empresa e outros.
Riscos associados ao produto e/ou serviço	Risco de comercialização de produtos e serviços que desviam do padrão de qualidade estabelecido, ou que podem causar acidentes ou efeitos adversos aos seus usuários.
Riscos associados aos canais de venda	Riscos associados às estratégias e operações dos canais de distribuição que ameaçam a capacidade da empresa entregar seus produtos ou serviços ao cliente ou falhas que podem impedir a operação normal dos canais de vendas, causando insatisfação, perdas, danos à reputação, impactos financeiros negativos.
Riscos associados aos gestores (decisão, sucessão)	Riscos associados à conduta dos gestores, falta de experiência ou desempenho abaixo do esperado para liderar a empresa; conflitos de interesse dos gestores que podem afetar a tomada de decisões estratégicas e imparciais; risco de sucessão mal planejada e perda de gestores-chave, o que pode levar à perda de conhecimento e à descontinuidade das estratégias da empresa.
Riscos associados às campanhas de marketing	A possibilidade de resultados abaixo do esperado devido a ineficácia, reações negativas do público, falhas na execução das campanhas de marketing, resultando no não atingimento dos objetivos desejados representa potenciais impactos na imagem da marca e nos objetivos comerciais da empresa. Riscos incluem: estratégias inadequadas, segmentação ineficaz, mensagens mal interpretadas, entre outros.
Riscos associados às concessões	A perda ou a não renovação e a falta de novas concessões, que representam uma perda relevante de faturamento.
Riscos associados às Demonstrações Financeiras	Riscos como a alteração nas normas contábeis, erro nas estimativas contábeis ou nas projeções financeiras, <i>impairment</i> de ativos, e não recuperação de créditos tributários, entre outros.
Riscos associados às subsidiárias, controladas ou investidas	Riscos associados ao relacionamento da companhia com suas subsidiárias, controladas ou investidas, incluindo a dependência em relação a seus resultados operacionais; potenciais conflitos entre os interesses da companhia e outros acionistas das empresas investidas; entre outros.
Riscos de <i>cybersecurity</i>	Riscos de violação da segurança cibernética, interna ou externamente, que podem ocasionar vazamento de dados sensíveis de funcionários e clientes, e não conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que pode afetar a confidencialidade, integridade e disponibilidade de informações confidenciais da companhia e de seus clientes, além de penalidades financeiras. Podem incluir: ataques cibernéticos, roubo de informações confidenciais, perda de dados por falhas na segurança da rede, má gestão de informações pessoais, falta de qualificação para gerenciar a segurança cibernética, entre outros.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Glossário dos Fatores de Riscos

Categoria	Descrição
Riscos de governança inefetiva	Riscos associados à falta ou à ineficiência de políticas e controles internos para assegurar a adoção de condutas éticas e boas práticas de governança corporativa na organização.
Riscos financeiros e de caixa	Riscos diretamente ligados à situação financeira e de caixa da companhia, envolvendo, por exemplo: falta de liquidez; estrutura ou nível de endividamento; eventual dificuldade de captar recursos ou necessidade de sujeitar-se a condições de financiamento pouco favoráveis; operações de <i>hedge</i> e uso de derivativos.
Riscos inerentes ao setor	As companhias estão expostas a riscos inerentes das operações em setores específicos da economia, como ameaças relacionadas à indústria em que a empresa atua, flutuações de mercado, disputas setoriais e outros desafios intrínsecos à atividade da empresa, como volatilidade de demanda, pressões competitivas, evoluções tecnológicas rápidas e regulações específicas, representando potenciais obstáculos que exigem adaptação estratégica para manter a competitividade e a rentabilidade.
Riscos jurídicos	Riscos associados a processos judiciais existentes e futuros, de natureza cível, trabalhista e tributária.
Riscos operacionais	Riscos associados a falhas em processos operacionais, que podem implicar em interrupções temporárias, queda na eficiência, perdas e atrasos. Abrange, entre outros fatores: gestão de estoques; fornecedores de produtos e serviços; eficiência logística; qualidade dos canais de vendas e de atendimento ao cliente; e segurança e manutenção das instalações.
Riscos regulatórios	Riscos associados a leis, normas e regulamentos atuais e futuros que são aplicáveis ao setor, ao mercado de capitais ou às empresas de modo geral. Incluem fatores como: controle de preços; normas ambientais, de saúde e segurança no trabalho e sanitárias; política de mudanças climáticas e regulamentação das emissões de carbono; política de gestão de resíduos sólidos; mudanças em leis trabalhistas e/ou previdenciárias; regulação de setores como o de energia, telecomunicações e do sistema financeiro; e regras da CVM ou da bolsa de valores onde a empresa está listada; entre outros.
Riscos socioambientais	Risco de impacto sobre o meio ambiente e comunidades locais; resistência organizada às operações da companhia; conflitos em torno da gestão de recursos naturais dos quais a companhia depende; práticas irregulares na cadeia de fornecedores, incluindo infrações aos direitos humanos e ocupação de áreas de preservação ambiental; e financiamento de projetos de alto risco segundo critérios socioambientais.
Riscos tributários	Riscos associados a mudanças da carga tributária; a passivos tributários; e à complexidade fiscal e interpretações divergentes sobre as normas tributárias.

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

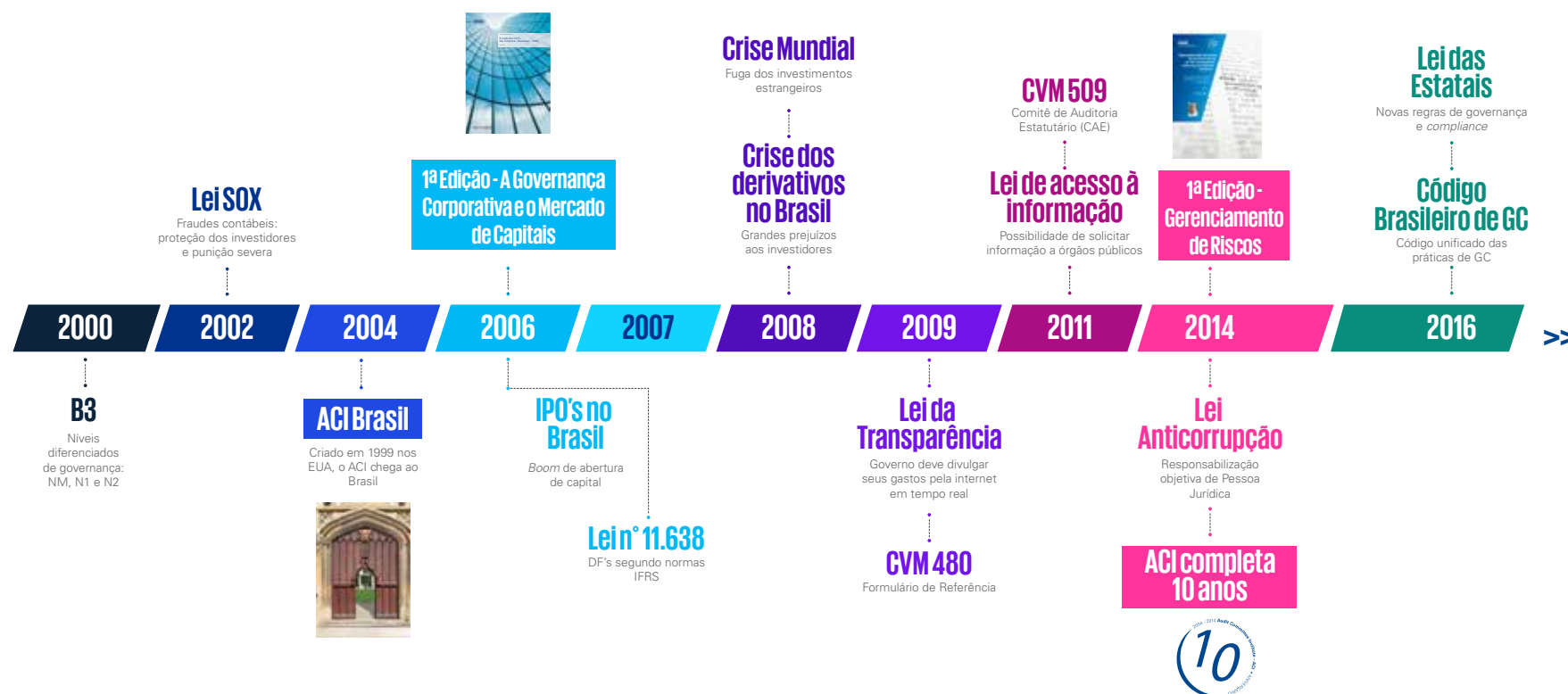
Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Linha do tempo da Governança Corporativa



Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Linha do tempo da Governança Corporativa



O ACI Institute e o Board Leadership Center da KPMG no Brasil

O Audit Committee Institute (ACI) e o Board Leadership Center (BLC) são iniciativas globais da KPMG, voltadas a membros de conselhos de administração, conselhos fiscais e comitês de auditoria. Nosso propósito é contribuir de forma imparcial para a evolução das melhores práticas de Governança Corporativa no Brasil e no mundo. Criado em 1999 pela KPMG Internacional, nos Estados Unidos, o ACI Institute chegou ao Brasil em 2004. Pioneiro na agenda de Governança Corporativa, antecipou tendências em um momento no qual as empresas ainda começavam a discutir temas como gestão de riscos, obrigações regulatórias, *compliance*, entre outros assuntos que hoje são frequentes nas reuniões dos conselhos. Ao longo de 22 anos, desenvolvemos estudos, pesquisas e artigos, que

nos posicionam como referência para instituições, organizações e órgãos reguladores nacionais e internacionais.

Nosso banco de dados nos permite antecipar e identificar tendências, além de aprofundar análises sobre assuntos estratégicos em um ambiente empresarial cada vez mais complexo. Realizamos mapeamento anual das práticas de Governança Corporativa no mercado de capitais, com base nas informações públicas das companhias listadas na B3 — abrangendo todas as empresas do Novo Mercado, Nível 1, Nível 2 e as 50 companhias com ações mais negociadas no segmento básico. Esse levantamento, publicado com o nome de “A Governança Corporativa e o Mercado de Capitais”, já está em sua 20ª edição, sendo uma

das mais completas bases de dados sobre governança no Brasil. Outros estudos relevantes incluem: “Gerenciamento de Riscos: os principais fatores de risco divulgados pelas empresas abertas brasileiras”; “A Governança Corporativa nas Empresas Familiares Brasileiras” e as Agendas anuais do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria.



ACI Institute Brasil

KPMG Board Leadership Center

Sumário

Introdução

Perfil das empresas analisadas

Os 25 fatores de risco mais divulgados

Os 10 fatores de riscos mais divulgados por setor

Consumo Cíclico

Bens Industriais

Financeiro

Utilidade Pública

Materiais Básicos

Consumo Não Cíclico

Saúde

Tecnologia da Informação

Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Comunicações

Glossário

Fale com o nosso time

Sidney Ito

CEO do ACI Institute Brasil
Sócio da KPMG no Brasil

Fernando Lage

Sócio-líder de Advisory para a Regional Centro
da KPMG no Brasil

Fernanda Allegretti

Líder do Board Leadership Center Brasil
Sócia-diretora de Mercados da KPMG no Brasil

Entre em contato pelo email:

acibrasil@kpmg.com.br

kpmg.com.br



Todas as informações e os conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, a distribuição e a divulgação, total ou parcial, dos textos, das figuras e dos gráficos que compõem o presente relatório, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

© KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados.

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.



KPMG Board Leadership Center